

Agricultores denunciam prefeitura de MOC

Agricultores familiares de Montes Claros denunciaram a prefeitura por não cumprir o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que exige a com-

pra de 30% de produtos da agricultura familiar para a merenda escolar. Os recursos, provenientes do FN-DE, não estão sendo utilizados corretamente, causan-

do prejuízos significativos aos agricultores. Sem contratos assinados e com atrasos nas compras, muitas safras foram perdidas. **PÁGINA 3**

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Antirrábica

A Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros iniciou a campanha de vacinação antirrábica em 31 municípios, com previsão de vacinar 258 mil cães e gatos. A SRS distribuiu 282 mil doses de vacina para a campanha. **PÁGINA 4**

Rebanho premiado

O 18º Leilão OMJ Nelore na 50ª Expomontes destacou a novilha Rawada OMJ, com metade de suas cotas vendidas por 30 parcelas de R\$ 5.600. Foram leiloados 40 lotes de Nelore PO, com foco em genética superior e funcionalidade. A Expomontes continua até domingo (7). **PÁGINA 7**

LEONARDO QUEIROZ



► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
SOCIAL - Ruth Jabbur	página 5
PILAR LITERÁRIO - Terezinha Campos	página 6
AVENTUREIROS DO SERTÃO - Eudócio Rabelo	página 8

Oswaldo Landes, da OMJ, explicou que o leilão democratiza o acesso a genética avançada

Opinião

A cultura data-driven é o futuro da gestão financeira

Gonzalo Parejo*

Gestão de despesas é um termo bastante abrangente usado para descrever os processos de solicitação e aprovação de compras, realização de pagamentos e outros processos. Atualmente, entretanto, os negócios estão se tornando cada vez mais orientados por dados na hora desse processo, ganhando agilidade e transparência. Nesse sentido, já não é mais viável a gestão das despesas com base em achismos. Com isso em mente, surge uma pergunta: qual é a importância da cultura data-driven, ou seja, uma administração orientada na interpretação de dados?

A gestão de despesas traz mais visibilidade e transparência para as finanças, permitindo o monitoramento e o melhoramento do fluxo de caixa. No entanto, é possível aprimorar ainda mais os insights por meio de dados, o que permite uma melhor compreensão de para onde o dinheiro está indo, quem está fazendo as compras, que tipo de compras estão sendo feitas e se as compras estão dentro do orçamento. Isso porque os dados permitem informações mais consistentes. Nisso podemos incluir padrões de gastos, variações e riscos. Além disso, também podem fornecer informações relevantes relacionadas às suas relações com fornecedores.

Quando se trata de números, as coisas podem facilmente sair do controle se não houver o esforço para manter a organização. Portanto, um dos principais benefícios da compreensão de gastos é ter dados financeiros precisos, o que mostra para onde está indo o dinheiro. Ao ter esse conhecimento, há maior controle. A gestão facilita a identificação de quaisquer problemas que possam surgir durante as aquisições e compras. Além disso, há a possibilidade de resolvê-los rapidamente, antes que se tornem mais sérios. Isso também pode ajudar o negócio a se manter em conformidade com relação a impostos, auditoria e gerenciamento de contratos com fornecedores.

A gestão de despesas traz mais visibilidade e transparência para as finanças, permitindo o monitoramento e o melhoramento do fluxo de caixa.

Outro ponto está nos processos de aprovação de compras que podem ser muito lentos e demorados. Afinal, há vários fatores que as equipes de finanças precisam considerar antes de liberar os valores necessários para essas operações. O problema é que isso pode criar mais gargalos em fluxos de trabalho, indo na contramão da agilidade - que é fundamental nos tempos de hoje. Nesse sentido, aproveitar os dados no gerenciamento de gastos pode aumentar a visibilidade e a transparência. Isso, por sua vez, pode simplificar os processos de aprovação dentro da empresa.

Ser orientado pela tecnologia também colabora para decisões mais inteligentes, pois as escolhas são feitas com base em números, não em suposições. Nesse sentido, é possível ver claramente a causa e os efeitos de todas as ações anteriores. Com isso, há uma melhor compreensão do que causa os gargalos em fluxos de trabalho e de resolução desses problemas.

O ponto principal é que, sem dados, uma empresa está mais exposta a falhas o que pode resultar em pagamentos perdidos ou prejudicar relacionamentos importantes. Nos dias de hoje, o mínimo que um gestor precisa para uma boa gestão de despesas é uma ferramenta que permita a gestão integrada de processos, com uma boa conta bancária que funcione e dê sossego, não dor de cabeça - e soluções de mercado, já existem para suprir essa demanda.

*CEO e cofundador da Kamino, software de gestão financeira com banco integrado para empresas brasileiras.

A busca pela equidade de gênero nos Conselhos de Administração

Anna Guimarães*

A busca pela equidade de gênero nos altos escalões corporativos tem se tornado uma pauta cada vez mais urgente em todo o mundo, e o Brasil não está alheio a essa realidade.

De acordo com o relatório Boardwomen Index IBrX100, uma iniciativa do 30% Club Brazil realizada pela PwC, em 2019 éramos 8,5% de conselheiras nas maiores empresas do País, e hoje somos 20% nos Conselhos das integrantes do IBrX 100, indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro. O bom desempenho nos coloca em oitava posição entre 21 países que formam os capítulos do 30% Club mundialmente.

Inicialmente, no 30% Club adotamos como lema do crescimento por meio da diversidade. No entanto, o entendimento por parte das companhias é de que diversidade se refere à uma visão mais ampla para a composição do colegiado (experiência no setor, em finanças corporativas, em inovação, em governança, em ESG, IA, etarismo, raça, entre outros). Por isso, passamos a trilhar o caminho para a paridade de gênero.

Os resultados da pesquisa realizada pela Korn Ferry, empresa global de consultoria organizacional, relatam que o principal motivador para as mulheres se manterem e buscarem posições em Conselhos de Administração é a possibilidade de participar de transformações organizacionais que as orgulhariam, revelando a força das transformações em rede. A busca pela equidade de gênero tem uma relevância não só para as companhias, mas para as executivas que fazem parte deste propósito. Cerca de 40% das conselheiras entrevistadas no estudo salientaram que desistiriam da posição se percebessem que suas transformações não têm impacto positivo nas companhias.

Igualmente fundamental nesta trajetória é o apoio que temos recebido de ór-

Com isso, seguimos fortalecidos e confiantes na nossa meta aspiracional local de atingir 30% de paridade de gênero nos Conselhos das 100 maiores companhias do mercado de capitais até 2026.

gãos reguladores e de entidades que estão relacionadas ao mercado de capitais. Além da B3, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), o Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon), a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec), a Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) que também têm sido aliados nesta nossa jornada.

Com isso, seguimos fortalecidos e confiantes na nossa meta aspiracional local de atingir 30% de paridade de gênero nos Conselhos das 100 maiores companhias do mercado de capitais até 2026. Acreditamos que a união entre as companhias, academia, mercado, imprensa, profissionais, entidades do mercado de capitais, opinião pública, governos e a própria sociedade, resultará em novas e positivas transformações para que cada vez caminhemos para a paridade de gênero nos Conselhos de Administração, representando a pluralidade presente em nossa sociedade, como fator benéfico a todos nós.

*Presidente do Conselho Consultivo do 30% Club Brazil

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Alimentação escolar

► Prefeitura de Montes Claros é denunciada por agricultores familiares

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Agricultores familiares de Montes Claros denunciam abandono e ilegalidade por parte da prefeitura municipal, que não está estaria cumprindo a determinação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que determina a compra de pelo menos 30% de produtos da agricultura familiar para a merenda escolar. O recurso chega ao município por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE).

“Metade do ano já se foi e nós não assinamos contrato. Eles não estão pegando a quantidade necessária de alimentos e o nosso prejuízo é enorme. Somos cerca de oito associações passando pela situação”, diz o agricultor G.R., que teve parte da sua safra perdida.

Temendo represálias, o agricultor C. F., que preferiu não se identificar, afirmou que a prefeitura costuma atrasar suas obrigações. A busca é pela regularização para o município cumprir a lei e iniciar os trabalhos com o ano letivo. Segundo o agricultor, este ano, a prefeitura “atrasou além da conta” — “Nós sobrevivemos disso. Nesse sertão, sem água, sem mão de obra, temos a

JOSÉ FLÁVIO



O agricultor José Flávio relata que venderá sua colheita de mexerica a um preço bem abaixo do esperado para minimizar as perdas

maior dificuldade para produzir e eles nos fazem perder o que plantamos. Tenho quilos de alimentos perdidos, vou ter que jogar fora porque fiquei esperando a compra e eles não fizeram”, disse.

Segundo os agricultores, até o momento, não houve a chamada públi-

ca nem a assinatura de contrato. O pouco que a prefeitura está adquirindo de alguns produtores é feito sem formalização, o que não oferece a mínima segurança a eles. Os agricultores afirmam ainda que a prefeitura está privilegiando a iniciativa privada e beneficiando seus escolhidos. “A in-

formação que eles nos deram era a de que iriam aplicar 100% do recurso. Mas não cumpriram nem os 30% que a lei obriga. Estamos perdendo tudo”, declara o produtor.

O agricultor José Flávio conta que atrasou a colheita porque ficou esperando a assinatura do contrato e, para reme-

diar, terá que vender a safra de mexerica bem mais barata. “Demorei a colher a mexerica do pé, esperando para entregar à prefeitura. Quando a gente vai vender, acaba caindo a parcela com a demora. Ainda assim, vou tentar vender para fora mesmo com preço mais baixo. Já a

melancia, plantei especialmente para direcionar a eles e, como não tem contrato assinado, vou perder a plantação”, relata.

Procurada por dois dias consecutivos, a Secretária Municipal de Educação não retornou para comentar sobre a situação.



**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

**ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19**

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioibeiro
instagram.com/hcmarioibeiro
hcmarioibeiro.edu.br



Saúde

Norte de Minas inicia campanha de vacinação antirrábica

► Aproximadamente 300 mil doses foram distribuídas a 31 municípios da SRS de MOC

SES-MG



A doença é transmitida ao homem pela saliva de animais infectados, principalmente por meio da mordedura

Da Redação

Nesta semana, 31 municípios que integram a área de atuação da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros (SRS) iniciaram a campanha de vacinação antirrábica. A estimativa é de que, neste ano, mais de 258 mil cães e gatos sejam vacinados em 54 municípios. Para viabilizar a campanha a SRS repassou aos municípios 282 mil doses de vacinas.

“Assim como nos anos anteriores, o quantitativo de animais a serem vacinados tem acréscimo de 5% em relação ao ano anterior. A partir do início da vacinação, os municípios têm prazo de 45 dias para concluir os trabalhos nas zonas urbanas e rurais”, explica Ildenir Meireles Barbosa, referência técnica da Coordenadoria de Vigilância em Saúde da SRS de Montes Claros.

As localidades que comunicaram à Superintendência Regional de Saúde o início da campanha de vacinação nesta semana são: Bocaiuva; Catuti; Coração de Jesus; Cural de Dentro; Espinosa; Francisco Sá; Fruta de Leite; Gameleiras; Itacambira; Jaíba; Janaúba; Jequitaiá; Joaquim Felício; Juramento; Matias Cardoso; Mato Verde; Montezuma; Ninheira; Novorizonte; Olhos D'Água; Padre Carvalho; Riacho dos Machados; Rio Pardo de Minas; Rubelita; Santa Cruz de Salinas; São João da Lagoa; São João do Paraíso; Serranópolis de Minas; Taiobeiras e Verdelândia.

Entre os municípios com previsão de vacinar o maior número de cães e gatos estão: Montes Claros (57.837 animais); Bocaiuva (12.547); Janaúba (12.923); Francisco Sá (11.889); Rio Pardo de Minas (9.753); Porteirinha (9.144); Jaíba (8.908); Espinosa (8.042); Salinas

(7.359); Taiobeiras (6.839); Coração de Jesus (6.506); São João do Paraíso (5.731) e Grão Mogol (5.044).

O animal deve ser vacinado a partir de três meses de idade, não tendo, segundo o Ministério da Saúde, contraindicação para fêmeas prenhas ou em lactação. A imunidade é estabelecida após 21 dias da vacinação e oferece proteção por um ano.

A DOENÇA

A raiva é uma doença infecciosa, viral e aguda que acomete mamíferos, inclusive o homem. Se caracteriza como uma encefalite progressiva, quase sempre fatal, para a qual a melhor medida de prevenção é a vacinação.

“Trata-se de uma doença passível de eliminação no seu ciclo urbano pela vacinação de cães e gatos, além da existência de medidas eficientes de prevenção, como a imunização humana; a disponibilização de soro

antirrábico humano e a realização de bloqueios de focos”, observa Agna Soares da Silva Menezes, coordenadora de vigilância em saúde da SRS de Montes Claros.

A doença é transmitida ao homem pela saliva de animais infectados, principalmente por meio da mordedura. A doença também pode ser transmitida pela arranhadura ou lambedura desses animais, incluindo morcegos.

O período de incubação é variável entre as espécies, desde dias até anos, com uma média de 45 dias no ser humano, podendo ser mais curto em crianças. Nos cães e gatos a eliminação de vírus pela saliva ocorre de dois a cinco dias antes do aparecimento dos sinais clínicos e persiste durante toda a evolução da doença (período de transmissibilidade). A morte do animal acontece, em média, entre cinco e sete dias após a apresentação dos sintomas.



De cima para baixo

Pelo menos nas palestras, cursos e leituras que tenho participado em relação às fases das campanhas políticas, a primeira, que é a pré-candidatura, que antecede as convenções, a preocupação do candidato deve ser em se apresentar ao eleitor mostrando toda sua face, inclusive as ações e o comportamento do dia-a-dia. Somente num segundo momento é que o candidato deve se preocupar em apresentar, trabalho, proposta e apoios. Pelo menos este não é o caminho que vem sendo adotado pela engenharia política do pré-candidato Maurício Sérgio (PL), que para tentar viabilizar sua candidatura tem se preocupado em colar sua imagem ao ex-presidente Bolsonaro (PL) e seus aliados em Brasília-DF. Pelo menos até agora a fórmula não tem mostrado resultado nas pesquisas de intenção de voto.

Esquadrilha da fumaça

A cereja do bolo na programação de comemoração do aniversário de Montes Claros, nas dependências do Parque de Exposição João Alencar Athayde, foi mesmo a apresentação magistral da Esquadrilha da Fumaça, que acabou sendo vista em toda cidade. O interessante na história é que estão atribuindo à prefeitura a responsabilidade pelo acontecimento. Vale salientar que tanto o convite quanto os custos foram bancados pela Sociedade Rural.

Assessoria de imprensa

Na terça-feira, a assessoria da prefeitura de Montes Claros abriu espaço para que órgãos e profissionais da imprensa se cadastrassem para entrevista com o cantor Leonardo, contratado para o show de sábado, data do aniversário da cidade, o que foi feito por vários colegas. Para surpresa de todos, a maioria foi barrada na entrada do acesso previamente combinado. Os dois assessores da prefeitura responsáveis pela tarefa sequer justificaram tal constrangimento. O fato para mim não foi surpresa por entender que se comportaram do tamanho da capacidade profissional. Já algum tempo tenho percebido a falta de comando naquele setor que hoje se compara a um veículo sem direção. Se o trabalho do executivo está na mídia e é bem avaliado o resultado não passa por aquele setor. Aliás, ao contrário, a imprensa não tem o que reclamar tanto do tratamento do prefeito Humberto Souto, quanto do vice- Guilherme Guimarães. O exemplo deveria ser seguido pelos comandados.

Viana fora

O senador Carlos Viana (Podemos) que no início do seu mandato vinha fazendo rasto pelos municípios do Norte de Minas, se apresentou no início do ano como pré-candidato a prefeito de Belo Horizonte, mas os números das pesquisas não têm o animado muito. Entre os cinco concorrentes, ele ocupa último lugar. A informação divulgada pela imprensa da capital é de que ele deve “jogar a toalha”. O anúncio oficial da desistência é questão de tempo e acontecerá antes da convenção do seu partido.

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Inauguração do Residencial Sênior Feliz Idade

Em 02 de Junho de 2024 aconteceu em Montes Claros a inauguração do Residencial Sênior Feliz Idade. Idealizado pelas médicas Flávia Vanessa e Patrícia Antunes. O residencial vem com uma proposta inovadora no cuidado e assistência integral ao idoso, trazendo um novo conceito de envelhecimento, buscando otimizar o cuidado para melhorar a saúde física e mental e promover independência e qualidade de vida ao longo do tempo. O Residencial Sênior Feliz Idade oferece um atendimento médico especializado de alta qualidade, além de contar com um espaço amplo, seguro e adequado à prática de atividades diversas pelos seus residentes. Conta ainda com assistência multiprofissional de alta qualidade abordando todas as necessidades dos moradores de forma individualizada. À frente do residencial estão as medicas especializadas em geriatria - Flávia Vanessa e Patrícia Antunes, o ortopedista Rubens Trabbold e o Odontologista Marconi Alves de Souza.



Portão de entrada do Residencial Sênior Feliz Idade



Padre Reginaldo Cordeiro que realizou a bênção do local; e Ivana



Esta colunista com Marconi Alves, Patrícia Antunes, Padre Reginaldo Cordeiro (Paróquia Divino Espírito Santo), Rubens Trabbold, Flávia Nobre e Dorinha Nobre



Newton Juneo (psicólogo), Patrícia Antunes, Débura Ribeiro, Jaqueline Camelo (Presidente do Lar das Velhinhas), Renata (Fisioterapeuta) e Ely Carlos Enfermeiro)



Patrícia Antunes e Marconi Alves



Rubens Trabbold e Flávia Nobre (proprietários do empreendimento)



Linda piscina ao ar livre



O Vereador Wilton Dias com Patrícia Antunes e Marconi Alves



Detalhes do ambiente

Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Laboratório
- Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862
 @ hospitalveterinariofunorte
 @ hospitalveterinariofunorte-huvet
 hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Pilar Literário



Terezinha Campos
terezinhaarquidea@gmail.com

A Arte de Contar História

“Era uma vez um menino, que tinha o triste destino/ De trabalhar para o mal quebrava a louça por troça/ Botava fogo na roça escancarava o curral.” Joaquim Queiroz filho.

Era uma vez. Essas palavras mágicas tinham o condão de atrair pessoas para perto de quem as pronunciava. Era uma vez era o prenúncio de algo bom, ou triste, ou inquietante, que vinha encher a mente e o coração. A Arte de contar histórias vem desde os primórdios da humanidade. É um instrumento capaz de servir de ponte para ligar as diferentes dimensões e conspirar para a recuperação dos significados que tornam as pessoas mais humanas, íntegras, solidárias, tolerantes e dotadas de compaixão.

Todos gostam de ouvir histórias. Assentados no chão, ao redor d’uma fogueira ou assentados nos bancos ou cadeiras em sala de aula. Ouvir histórias é muito aprazível! Mas o meu grande prazer é conta-las para crianças ou adultos para quem está triste ou alegre. Eu amo contar histórias.

Desenvolvo um projeto há bastante tempo que é levar a história nas escolas, dentro de Montes Claros ou fora dela. Já percorri uma boa parte desse norte de Minas contando histórias para as crianças e motivando os adultos.

A maneira de apresentar a história é bem diversificada com materiais para ilustrá-las, gravuras, sob forma de poesia, histórias canta-

Todos gostam de ouvir histórias. Assentados no chão, ao redor d’uma fogueira ou assentados nos bancos ou cadeiras em sala de aula. Ouvir histórias é muito aprazível! Mas o meu grande prazer é conta-las para crianças ou adultos para quem está triste ou alegre. Eu amo contar histórias.

das; há muitos recursos com dramatizações, fantoches. São muitas maneiras e com o exercício de conta-las outros meios vão surgindo.

“Para contar história não basta apenas ler, mas também interpretá-las com arte. Uma história deve ser contada emocionalmente e não simplesmente em seu enredo, por isso deve ser lida muitas vezes e atravessar muitos caminhos.”

Lembro-me de quando fui professora. Os alunos aguardavam a sexta-feira, porque iriam ouvir história; e quando eu pregava no quadro de giz a frase: É HORA DE HISTÓRIA. Havia um brado de alegria e palmas para receber aquele momento mágico.

É uma arte contar história e qualquer um pode fazê-lo revestidos de amor, humildade e apreço pelos ouvintes. A história está em toda parte; é uma riqueza em seus padrões éticos, morais, intelectuais e espirituais.

E criem-me! Eu vi muitas vidas infanto-juvenis transformadas pelo exercício de ouvir histórias. Contemos histórias. Edifiquemos o caráter de nossas crianças. Ensinem os reais valores morais e espirituais com os quais ela poderá transpor os desafios que a vida impõe.

Comece com: Era uma vez...” Porque um joelho ralado dói menos do que um coração ferido” pela decepção, ansiedade, preocupações desnecessárias e pelos medos infundados, que vão corroendo-o sem piedade.

Comece com Era uma vez...

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!
funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google for Education

Agronegócio

Genes de milhões

► 50ª Expomontes realiza leilão com animais geneticamente melhorados

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O 18º Leilão OMJ Nelore, realizado na última segunda-feira (1), na 50ª edição da Expomontes teve como estrela a novilha Rawada OMJ após se destacar na safra deste ano. Ao todo, foram 40 lotes entre fêmeas e touros Nelore PO, todos melhorados geneticamente, aliando morfologia e índice de avaliação genética, em busca de um Nelore moderno, biótipo funcional e adaptado à nossa região. São animais criados e recriados a pasto, recebendo trato especial durante os 90 dias que antecedem a Expomontes.

Rawada OMJ foi a quarta novilha a ser leiloadada na noite, com metade de suas cotas disponíveis. Após 15 minutos de lances, 50% do animal foi arrematado por 30 parcelas de R\$ 5.600.

Oswaldo Landes, sócio da OMJ, explica que o leilão é uma forma de democratizar a genética. “É possibilitado que os criadores tenham acesso a um animal geneticamente superior para agregar ao seu plantel, essa genética que possibilita um ganho no seu respectivo plantel”, diz.

“A Rawada, animal de destaque desse ano, é uma novilha que se destacou na safra em relação ao ganho de peso, a desmama, então é um animal diferenciado em relação ao seu fenótipo, então ela ga-

nhou um destaque em relação aos outros animais da safra, então nós escolhemos ela para disponibilizar no leilão 50% das suas cópias”, acrescenta.

Ele explica que o leilão de apenas 50% do animal é necessário porque a empresa também precisa manter a genética. “É uma forma de democratizar uma genética superior, e retendo 50% para que nós também sejamos beneficiados dessa genética superior. E aí, se o sócio preferir, nós cuidamos dela e vamos trabalhar esse animal para que os produtos sejam comercializados e também agregados aos respectivos plantéis” completa Oswaldo Landes.

O diretor de leilões da Sociedade Rural, Oswaldo Mirando Júnior, explica que o leilão é uma forma de possibilitar que os criadores tenham acesso a um animal geneticamente superior para agregar ao seu plantel, essa genética que possibilita um ganho no seu respectivo plantel.

Marcos Mendes, técnico da Associação Brasileira de Criadores de Zebu e diretor técnico da Sociedade Rural, destacou a importância da região Norte de Minas como referência nacional em genética pecuária. “Somos agora exportadores de genética, graças à qualidade dos animais aqui apresentados”.

A 50ª Expomontes vai até o próximo domingo (7) com agenda de leilões até o último dia da feira. A expectativa da Sociedade Rural que festeja seus 80 anos nesta edição, é de um lucro total superior a R\$ 20 milhões.

LEONARDO QUEIROZ



Após 15 minutos de lances, 50% do animal foi arrematado por 30 parcelas de R\$ 5.600

Esquadrilha da fumaça

Os céus de Montes Claros se transformaram em um verdadeiro espetáculo na manhã da última quarta-feira (3) para a apresentação do Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA), a famosa Esquadrilha da Fumaça. Durante 50 minutos, o numeroso público que visitou o Parque de Exposições João Alencar Athayde vibrou com as ousadas manobras dos sete pilotos e suas aeronaves que participa-

ram do espetáculo.

A apresentação foi um presente da Sociedade Rural de Montes Claros ao povo montes-clarense que festejou seus 80 anos juntamente com os 50 anos de Expomontes e os 167 anos de Montes Claros. Após 21 anos, a Esquadrilha retorna a Montes Claros com pilotos extremamente habilidosos que realizaram movimentos considerados de alta performance a mais de 600 quilômetros por hora e aviões a apenas dois metros de dis-

tância um do outro.

O montes-clarense Brigadeiro Medeiros, que há 44 anos faz parte da força aérea, conta que foi uma grande alegria retornar a Montes Claros para esta apresentação. “Quando eu tinha uns sete, oito anos, eu assisti à apresentação da Esquadrilha da Fumaça no Parque Municipal. Olhei para cima e falei: quero fazer o mesmo que aqueles caras fazem. E a vida me levou e hoje sou piloto da Força Aérea”, diz.

O estudante Pedro Lucas

Madureira, de 17 anos, apaixonado por aviões, ficou emocionado com a apresentação. “Essa apresentação marcou a minha vida e foi a primeira Esquadrilha da Fumaça que vi pessoalmente. A apresentação chamou a atenção da cidade inteira e eu recebi diversas mensagens e fotos das pessoas nas ruas observando toda a apresentação. Cada manobra foi mais bonita que a outra, perfeitamente executadas, com técnica e os aviões bem próximos um do outro”, diz. (LQ)



Impar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido



ESCOLA PARCEIRA
Bernoulli
Sistema de Ensino




Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

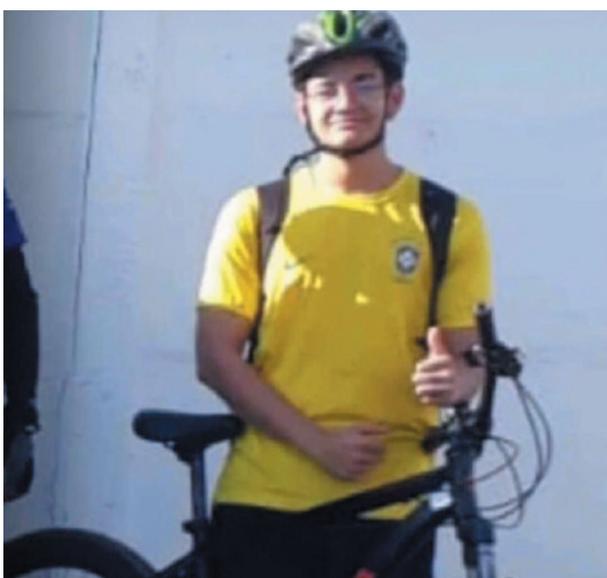
Esquadrilha da Fumaça

Montes Claros comemorou nesta última terça-feira 167 anos, e depois de 21 anos, trouxe de volta a tradicional apresentação da Esquadrilha da Fumaça no Parque de Exposições João Alencar de Athayde. Com uma bela apresentação que chamou a atenção da cidade, segue as principais curiosidades: A Esquadrilha da Fumaça existe desde 1952, quando um grupo de pilotos da Escola de Aeronáutica decidiu apresentar as acrobacias publicamente. Um ano depois, a fumaça foi introduzida, para facilitar a visão dos telespectadores. A fumaça é produzida com óleo. Quando exposto a altas temperaturas, se transforma em vapor branco. O comando para que todos acionem o dispositivo é o grito de guerra: "Fumaça já!". Há três tipos de apresentações: bom tempo, mau tempo e uma para feiras internacionais. Em cada uma delas, os tipos de manobras diferem. Todos os pilotos consideram mais difícil a manobra em que o avião vira de cabeça para baixo. Cada apresentação da Esquadrilha da Fumaça dura em torno de 35 minutos, e possui 22 tipos de manobras. As exposições são públicas, gratuitas, de caráter institucional, não cabendo, portanto, veiculações com propósito comercial ou de propaganda político-partidária e pode ser solicitada com antecedência de 4 meses. O nome oficial da Esquadrilha da Fumaça é Esquadrão de Demonstração Aérea. Sua sede fica em Pirassununga, no interior de São Paulo. Acompanhe nas redes sociais @eda_oficial



Ciclista morre após ser atropelado por moto

Um ciclista de 15 anos morreu após ser atropelado por uma moto na Br 365, no trevo do bairro São Geraldo II. O acidente ocorreu na noite deste último sábado (29). De acordo com as informações da Polícia Rodoviária Federal, Lucas Carvalho estava à margem da rodovia, ao lado de um amigo. Quando o motociclista surgiu e atropelou Lucas e um amigo. O motociclista fez o teste do bafômetro e foi identificada a embriaguez. Ainda que a Br 365 esteja em boas condições, precisa de uma ciclofaixa/ciclovía sinalizada com urgência. São aproximadamente 3 quilômetros até o bairro São Geraldo II, o que gera um trânsito intenso entre bicicletas e veículos de grande porte na mesma via. Parece pouco, mas no conceito que os órgãos responsáveis afirmam estar adotando em relação ao trânsito, nenhum sistema foi adotado para não colocar pessoas em risco. Lamentável



A maior bicicleta do mundo

A bike é feita de uma longa treliça reforçada de metal e, em vez de rodas finas e pneus de ar comprimido, é feita com dois rolos compressores. Revestidos com uma camada de borracha, eles aplicam força no asfalto quando duas pessoas (uma na frente e outra atrás) pedalam, movendo as correntes e levando o "trambolho" de 55 metros para frente. Ao site do Guinness, o holandês Ivan Schalk, de 39 anos, que liderou a criação da bike gigante, conta que teve a ideia da bicicleta gigante ainda na infância. Dando o início do projeto em 2018, e contou com a ajuda de vários amigos. Que, por incrível que pareça em Prinseneek (100 quilômetros ao sul de Amsterdã) é conhecida por ter pessoas altamente capacitadas dispostas a ajudar. "Você pode gostar de ficar em frente à TV no seu tempo livre, mas aqui em Prinseneek não é assim".



UNIÃO DOS CICLISTAS DE MONTES CLAROS

07JUL24 7:00
SAÍDA AS 08H PARQUE SAGARANA
ATE HARÁS RECANTOS DOS MONTES

RICARDO VIANNA

2º PEDAL

PATROCINADORES

APOIO

INTER TV

Calancos Bike Adventure

MUT

NÃO É NECESSÁRIO INSCRIÇÃO

FRUTAS NA CHEGADA

7º DESAFIO
Brutas do Pedal - Januária MG
De 1º a 31 de Julho

350/600/1000 Kms

Troféus para os primeiros colocados de cada categoria.
Medalha para quem bater a meta.

Valor da Inscrição
R\$ 30,00 / Chave Pix 38 9917 05968



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS